



Título:	ANÁLISE DO IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AOS DESENVOLVEDORES DE SOFTWARE		
Autores:	Autor 1: Guilherme de Melo Henn Autor 2: Ivan Luís Süptitz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input checked="" type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: O avanço da inteligência artificial (IA) tem impactado profundamente a programação e o desenvolvimento de software, trazendo transformações que vão além do aspecto tecnológico e alcançam dimensões sociais, profissionais e educacionais. Nesse cenário, torna-se essencial compreender como essas tecnologias afetam a criação de sistemas, a automação de tarefas e a redefinição de funções na área de tecnologia. Estudar esse fenômeno permite não apenas acompanhar tendências emergentes, mas também refletir sobre as implicações éticas, estratégicas e sociais da adoção da IA. Objetivo: O objetivo central da pesquisa é investigar se a inteligência artificial representa uma ameaça real à profissão de programador ou se atua como uma aliada na otimização de processos de desenvolvimento. Especificamente, busca-se analisar como ferramentas inteligentes impactam a produtividade, na qualidade do código e nas exigências de novas competências profissionais, além de compreender os reflexos no mercado de trabalho e no ensino de programação. Metodologia: A abordagem adotada foi exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e bibliometria quantitativa e qualitativa para mapear o estado da arte sobre o tema. Foram priorizadas bases científicas relevantes e artigos recentes que discutem geração automática de código, depuração, segurança e otimização em software, além de estudos sobre impactos sociais e profissionais. A proposta metodológica também contempla a aplicação de questionários e entrevistas com programadores de diferentes níveis de experiência para captar percepções subjetivas e práticas sobre o uso de IA. Além disso, métricas objetivas, como tempo de execução, taxa de erros e complexidade do código, foram definidas para subsidiar a análise, permitindo cruzar dados técnicos com percepções de mercado e aprendizado. Resultados: A análise bibliométrica revelou que o maior volume de estudos se concentra nas áreas de desenvolvimento e teste de software, enquanto tópicos mais específicos, como refatoração e otimização de código, ainda apresentam baixa representatividade, configurando-se como campos emergentes. Entre os principais achados, destacam-se o potencial da IA para automatizar tarefas repetitivas, reduzir falhas e propor soluções mais rápidas, sem, contudo, eliminar a relevância do programador humano. Pelo contrário, a pesquisa indica que as funções tendem a ser redefinidas, exigindo novas habilidades e maior capacidade de adaptação. Também se apontam contribuições práticas para a educação superior, com a necessidade de atualização curricular, e para as empresas, que podem integrar soluções de IA de forma estratégica para obter ganhos de eficiência e inovação. Conclusão: Os resultados sugerem que a inteligência artificial, quando utilizada de forma crítica e responsável, tem o potencial de transformar positivamente a prática da programação, promovendo maior produtividade, inclusão digital e acessibilidade ao aprendizado. Mais do</p>			



que substituir profissionais, a IA se apresenta como parceira indispensável, ampliando as possibilidades criativas e permitindo que programadores assumam papéis de maior valor estratégico. Assim, a pesquisa conclui que a adoção da IA não deve ser vista como uma ameaça, mas como uma oportunidade para reconfigurar o trabalho, a formação e a inovação no campo da computação.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/149fZIEi5uYGIt2HSnNGTuFFufzL__1nH/view?usp=sharing